**REVISÃO DE LITERATURA: A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Amanda Karoline Almeida Alves1; Norma Condinho Filgueiras2; Andresa de Cássia Martini Mendes2.

1Discente do curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Trindade, GO, Brasil.2 Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. Trindade, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** Em dezembro de 2019, os primeiros casos do novo coronaVírus foram reportados na China, e logo atingiram um nível global de contaminação, sendo considerado uma pandemia. A família do CoronaVírus é conhecida no meio epidemiológico mundial por causarem doenças que afetam o sistema respiratório, a exemplo a Síndrome Respiratória Aguda Severa (SARS-CoV), em 2002; a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), em 2012; e em 2019 o COVID-19. Apesar de os impactos mentais do COVID-19 ainda não serem contabilizados, é possível compará-lo através das pandemias que já ocorreram no mundo, sendo notório o aumento de estresse, depressão, raiva e insônia. O objetivo desse trabalho é discorrer sobre as implicações na saúde mental no contexto pandêmico dos profissionais da saúde. M**étodos:** A partir das bases de dados ‘PubMed’, foram selecionados artigos no intervalo de 2002 a 2020 que correspondem aos objetivos do trabalho. Os descritores utilizados foram ‘*mental health’* e *‘pandemic’*. **Resultados:** As doenças virais são um desafio para a Saúde Pública e privada, posto que ao reemergirem podem trazer pandemias devastadoras, que além de afetarem a saúde física também afetam a saúde mental humana, pois obrigam o homem, que é um ser social, a se isolar do mundo e daqueles que mais ama. Segundo estudos prévios, os profissionais de saúde são diretamente afetados no âmbito da sua saúde mental, pois vivem em contato direto com doentes. Durante o surto de SARS-CoV em Cingapura, em 2013, quase 30% dos profissionais relataram algum problema psíquico. O estresse pós-traumático (TEPT), acaba sendo desenvolvido por profissionais da saúde diante de uma pandemia, onde o medo de se infectarem ou transmitir a algum ente próximo são fatores determinantes para o desenvolvimento do TEPT. Outrossim a dificuldade de comunicação pela necessidade da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), baixo status socioeconômico, uso de redes sociais e pouco apoio, também contribuem para geração de frustração e estresse, dados existentes demonstram o aumento de depressão em 7% da população desde o início da pandemia. **Conclusões:** A pandemia do COVID-19, está sendo considerada uma das maiores doenças emergentes já enfrentadas, e deixará diversos indivíduos afetados psicologicamente de forma negativa, um cuidado especial com os grupos mais suscetíveis, como profissionais da saúde, deve ser estimulado, visando a diminuição dos impactos na saúde física e mental.

**Palavras-chave:** CoronaVírus. Doenças. Psicológico.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.